



Material para palestra

Do fundo ao profundo da
PATERNIDADE

Os fundamentos da vida humana

Autor(es) e Colaborador(es):

UFF

RAMOS, Jacqueline de Faria Barros

DOS SANTOS, Izabelle Moreno

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO HUMANO

Percurso

fim

práticas e reflexões

meio

vínculo paterno

papel do pai

paternidade e saúde mental

Pesquisas dos últimos 5 anos

Começo
vínculo

A PROFUNDIDADE DO VÍNCULO

Vínculo

Ligação

Modelo interno

Base da sobrevivência humana



Contato

Experiências

Sustentação

Estrutura relacional



POR QUE O **Vínculo** É IMPORTANTE?



O vínculo vai **estruturar** a forma como nos percebemos, como percebemos o outro e como nos relacionamos.

O vínculo primário é o **ensaio** para todos os vínculos futuros (amizades, casamentos, relações profissionais).



Vínculo é fundação!

Base segura - Bowlby

Os seres humanos nascem com uma necessidade inata de formar vínculos afetivos com seus cuidadores.

O cuidador é a base segura para explorar o mundo.

Os vínculos primários criam modelos internos de funcionamento. Ensinam como as relações funcionam.

O apego seguro vem da sensação de confiança de que os pais estarão disponíveis.

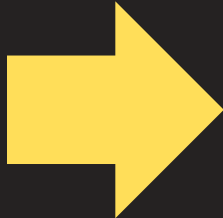
Quando não há segurança, a criança desenvolve o apego inseguro, que engloba o evitativo, o ansioso e o desorganizado.

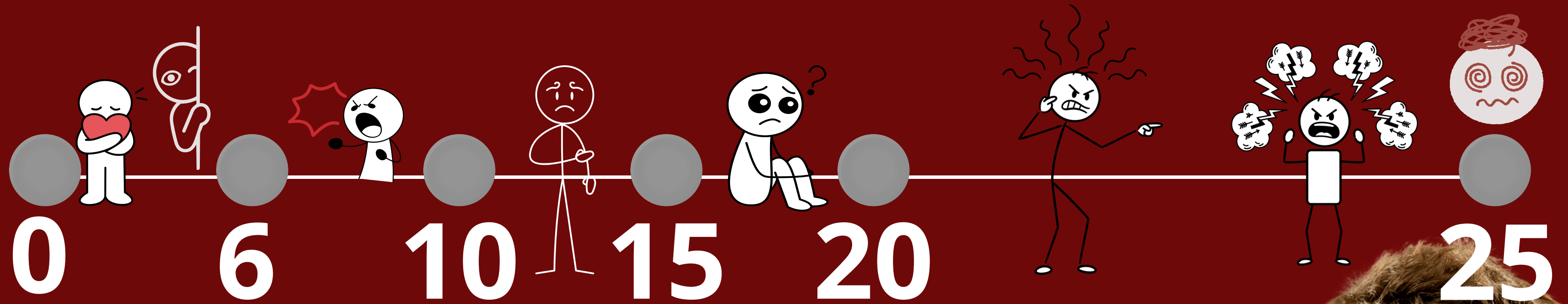
O **VÍNCULO** É FORMADO POR:

COMO EU ME **SINTO** NO LUGAR ONDE SOU COLOCADO?

COMO EU **INTERPRETO** AS RELAÇÕES QUE TENHO?

COMO **PERCEBO** AS MINHAS RELAÇÕES?

CASO FICTÍCIO  FRED



O perigo de ocupar o lugar errado na família!

O **VÍNCULO** É FORMADO POR:

COMO EU ME **SINTO** NO LUGAR ONDE SOU COLOCADO?

Sinto-me responsável pela família. Não sou capaz de proteger minha família.

COMO EU **INTERPRETO** AS RELAÇÕES QUE TENHO?

Meu pai não fez questão de estar comigo. Não sou suficiente.

COMO **PERCEBO** AS MINHAS RELAÇÕES?

Nunca sou percebido, valorizado. Preciso me impor nas relações.



O VÍNCULO FRAGILIZADO COM O PAI

NÃO ADMITO QUE AS PESSOAS NÃO ME ENXERGUEM.

NÃO ADMITO A INVISIBILIDADE.

PRECISO PROVAR QUE EXISTO.

PRECISO PROVAR QUE TENHO VALOR.



O NASCIMENTO DA **FERIDA PATERNA**

TENHO FOME DE PAI.

EMOCIONAL

HABILIDADES PRÁTICAS



A FERIDA PATERNA



PAI
referencial de
alteridade (o
"outro")

ANTROPOLOGICAMENTE
LEI
DISCIPLINA
SEGURANÇA
CONFIANÇA
ESTABILIDADE
LIMITE



O
PAI
NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

ESTILOS DE INTERAÇÃO ESPECÍFICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS
AS INTERAÇÕES COM O PAI DESENVOLVEM HABILIDADES ESPECÍFICAS.

PAI



**OPORTUNIDADES
DE
APRENDIZAGEM**



DÉFICIT DE PATERNIDADE

MÃE





ESTÍMULOS PATERNOS



QUANDO O PAI FALTA



A mãe se sobrecarrega (e se não houver figuras masculinas substitutas positivas e atuantes, a criança pode crescer com déficit em habilidades ESPECÍFICAS).

O QUE ENCONTREI NAS PESQUISAS MAIS RECENTES?

2020-2026



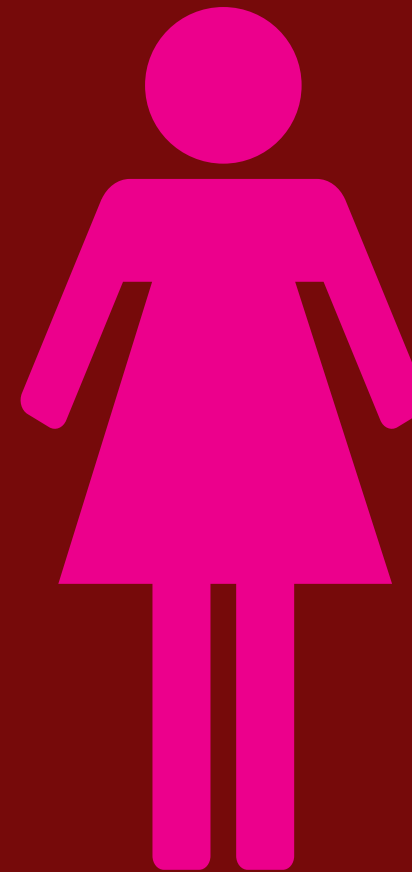
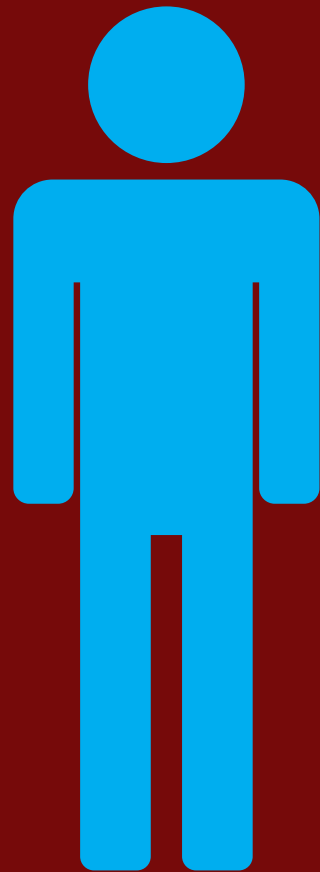
A presença paterna tem um papel protetor crucial contra **depressão na adolescência.**

Efeito direto: uma maior percepção emocional do pai prediz diretamente menores níveis de sintomas depressivos ao longo do tempo.

Estudo realizado na China com 1.074 adolescentes em 2025.

Homens

Ausência paterna precoce: risco acentuado de sintomas depressivos dos 22 aos 24 anos.



Mulheres

Ausência paterna precoce: risco acentuado de sintomas depressivos na adolescência.

Tristeza profunda, apatia (falta de sentimentos), desesperança, pessimismo, autoestima reduzida, sentimentos de culpa ou inutilidade e irritabilidade. Isolamento social, falta de iniciativa, perda de interesse em hobbies e atividades antes prazerosas, choro constante.

Estudo realizado em Londres com 8.490 crianças em 2022.
Mediu trajetórias depressivas até os 24 anos.



Em meninas, a ausência paterna dispara uma independência prática, mas **enfraquece** a autonomia emocional, a estabilidade em relacionamentos amorosos e pouca assertividade (dificuldade em se posicionar).

saúde mental: forte associação com níveis mais elevados de ansiedade, depressão, solidão e baixa autoestima.

Revisão sistemática feita na Indonésia em 2025.



A distância afetiva entre o pai e o filho durante as fases do desenvolvimento fragiliza o amadurecimento sexual e emocional.

Buscar em parceiros sexuais a validação e o afeto que não recebeu na infância, um sinal de imaturidade emocional e sexual. Confusão entre busca por afeto e atração sexual.

Artigo publicado em 2004 no Canadá.



Há impacto da ausência paterna no amadurecimento físico, observando que a falta do pai biológico funciona como um gatilho para a **puberdade precoce (menarca antecipada) e para o início antecipado da vida sexual em meninas.**

Altera a trajetória de desenvolvimento comportamental e expõe a riscos de gravidez na adolescência.

Estudo feito com 342 mulheres nos Estados Unidos.



Aumento do risco de comportamento criminoso.

**Especialmente se a ausência ocorreu
entre 0 a 5 anos de idade.**

Revisão sistemática feita na Indonésia em 2025.



A ausência paterna na infância relaciona-se a um menor rendimento acadêmico.

**Ausência de interações precoces
reduz oportunidades de
desenvolvimento intelectual.**

**A presença paterna modela a
aspiração por níveis educacionais
mais altos.**

Revisão sistemática feita na Indonésia em 2025.



Impactos no **senso de identidade e sentimento de pertencimento.**

Baixa confiança

Medo de abandono nos relacionamentos

Tendência a buscar validação emocional em parceiros

Fatores mediadores: mães presentes e pais sociais substitutos (tios, avôs...)



**A ausência do pai cria um “ciclo de incerteza”,
mas também um desejo de reparação.**

Transmissão intergeracional: tendência do modelo
pai ausente se repetir, a menos que haja uma
intervenção consciente.

**O pai por contraste: homens tentam ser o
que não tiveram, alguns esbarram na falta
de habilidade em demonstrar afeto.**

aprendizagem



Adolescentes sem o pai tendem a apresentar diminuição na capacidade de **perdoar e ser grato.**

Melhorar a resiliência em pessoas com déficit de paternidade pode ajudar a aumentar a gratidão e a disponibilidade em perdoar.

Resiliência: capacidade de enfrentamento de adversidades.

Estudo empírico com 1.951 adolescentes na China em 2024.



A falta do pai reduz a **autoestima e a tolerância à frustração, o que gera **hostilidade**.**

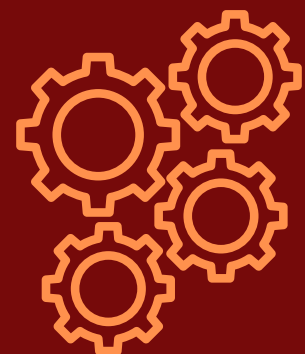
O estado emocional assinalado por atitudes e comportamentos agressivos em relação a uma pessoa, grupo ou instituição.

Raiva, ressentimento e intolerância.



IMPACTO SISTÊMICO

SOCIAL



Educação / saúde e bem-estar

ECONÔMICO

É um dos principais preditores de pobreza e persistência de privação econômica.





**Qual é o
lugar do pai?**



**PROTEÇÃO EM
VÁRIOS SENTIDOS**

MENTE

**Prevenção de adoecimentos
e promoção de saúde mental.**



CORPO

Consciência Corporal

“Posso te dar um abraço?” - sem forçar

Ensina privacidade, consentimento, respeito, limite.

Redução de Comportamentos de Risco

ESPÍRITO

O pai consciente apresenta a criança à sociedade, aos valores e à ética. Isso protege o "espírito" da criança contra o niilismo ou a falta de sentido, fornecendo um senso de pertencimento a algo maior, a uma tradição. Ele protege a integridade moral do filho ao exemplificar responsabilidade e justiça.



VIKTOR FRANKL E A

PERDA DAS TRADIÇÕES

O CULTIVO DE RITUAIS FAMILIARES

PERDA DAS TRADIÇÕES

CONFORMISMO

Não sabendo o que quer ou deve fazer, decide fazer o que os outros fazem.

PRECISA IMITAR OS OUTROS.

TOTALITARISMO

O indivíduo, em meio à perda da tradição, decide fazer o que os outros mandam.

PRECISA SER MANDADO PELO PAI TIRÂNICO.

**Geração conformada e obediente
a narrativas autodestrutivas.**

**COMO PROCEDER?
PARA ONDE OLHAR?**



Qual é o grito?

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

SEUTTER, Ray A.; ROVERS, Martin. Emotionally absent fathers: furthering the understanding of homosexuality. Journal of Psychology and Theology, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 43-49, 2004

KANAZAWA, Satoshi. Father absence, sociosexual orientation, and same-sex sexuality in women and men. International Journal of Psychology, [S. l.], v. 55, n. 2, p. 234-244, 2020.

LA GUARDIA, Amanda C.; NELSON, Judith A.; LERTORA, Ian M. The impact of father absence on daughter sexual development and behaviors: implications for professional counselors. The Family Journal, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 339-346, 2014.

AQUINO, Jhonatan Henrique Carmo de et al. A presença da figura paterna na constituição psíquica da criança: um olhar psicanalítico. Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, v. 32, n. 2, p. 157-176, 2024.

FEBRIANI, Mutia Indria; ISWINARTI. The Impact of Fatherlessness on Independence and Interpersonal Relationships in Early Adult Women: A Systematic Review. Jurnal Psikologi, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 1-13, 2025.

GUO, Shaolingyun et al. Meta-Analysis of Direct and Indirect Effects of Father Absence on Menarcheal Timing. Frontiers in Psychology, [s. l.], v. 11, art. 1641, jul. 2020.

KUCUKKARAGOZ, Hadiye. Review of the research literature on the impact of father absence on child development in alignment with the Sustainable Development Goals (SDGs). Lientyu Journal of Lifestyle & SDG's Review, [s. l.], v. 1, n. 01, p. 1-15, 2024.

LIMA FILHO, Alberto Pereira. O significado do pai para a psique: da interdição estruturante à construção da autonomia. 1999. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.

RAMATSETSE, Tshegofatso Pearl; ROSS, Eleanor. Understanding the perceived psychosocial impact of father absence on adult women. South African Journal of Psychology, [s. l.], v. 53, n. 2, p. 199-210, 2023.

ZULIANI, Siti; TRIYULIASARI, Anisah; ISWINARTI. Differences in the Impact of Fatherlessness Based on Developmental Age Stages: A Systematic Review. Jurnal Psikologi dan Konseling West Science, [s. l.], v. 1, n. 04, p. 346-354, dez. 2024.